

VIII ASSEMBLÉIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANETÁRIOS

Aos quatorze dias do mês de agosto de 2004, às quatorze horas e trinta minutos, no auditório verde da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, o Sr. Órmis Durval Rossi, Diretor-Presidente da Associação Brasileira de Planetários, declarou aberta a VIII Assembléia da Associação Brasileira de Planetários, com a seguinte ordem do dia:

- Projeto “Capacitação de Planetaristas e Professores”;
- Prestação de contas;
- Eleições para o biênio 2005/2006;
- Assuntos gerais.

Lida e aprovada a Ata da VII Assembléia da ABP realizada no Planetário de Santa Maria, em 2003, passou-se ao primeiro item da pauta, o projeto “Capacitação de Planetaristas e Professores”. A este respeito, o Sr. Órmis falou da luta que a ABP, com a ajuda do Sr. João Batista Canalle, travou durante dois anos para a elaboração do projeto. Ressaltou que quando a primeira versão estava concluída, havia uma expectativa positiva com relação à sua aprovação e que, em seguida, o projeto foi reformulado e adequado várias vezes sob a orientação dos técnicos da *Vitae*, de acordo com as suas exigências. Entretanto, para surpresa da ABP, ao final de 2003, foi comunicada a negativa da *Vitae*. O Sr. Órmis interpretou que o motivo foi que a Fundação estaria sendo desativada e que o Conselho Diretivo analisou que o projeto adentrava 2006. Finalizando o assunto, passou o projeto para conhecimento de todos os participantes e salientou que a ABP poderia encaminhá-lo a outros órgãos financiadores.

Em seguida, passando ao segundo ponto da pauta, prestação de contas, a Diretora de Patrimônio e Finanças, Edna Maria Estevens da Silva, comunicou que o saldo da ABP em 8/08/2004 era de R\$3.345,14, e que 14 planetários haviam pago a anuidade em 2004. Informou que submeteu as contas ao conselheiro fiscal presente, Sr. Cláudio Souza Martins, e alegou que ele não teria concluído o trabalho, mas que o mandato da atual Diretoria iria até dezembro de 2004 e que, portanto, nessa data, fecharia o relatório financeiro com o Sr. Cláudio e, em seguida, passaria o cargo ao próximo Diretor de Patrimônio e Finanças eleito pela ABP. Continuou informando que os recursos arrecadados com as inscrições da VIII Reunião, no valor de R\$800,00 (oitocentos reais), foram repassados integralmente à ABP por decisão da equipe do Planetário de João Pessoa, já que não precisaria de recursos extras para custeio do evento. A Sra. Edna elogiou a iniciativa, ressaltando que tais recursos reforçariam o caixa da ABP para futuras ações em prol dos planetários associados. O Sr. Michel Sauma manifestou-se elogiando a atitude do Planetário da Paraíba, mas alertou para que isso não se torne regra. Após a apresentação da Diretora de Patrimônio e Finanças, o Sr. Antônio Augusto Rabello se pronunciou, dizendo que a análise financeira das contas não poderia ter sido feita meia hora antes da reunião e que a Diretoria deveria ter distribuído um relatório financeiro a cada associado presente. Alegou que as reuniões precisariam de mais profissionalismo, deixando de ser apenas uma reunião de amigos. O Sr. Órmis se manifestou esclarecendo que na pauta da Assembléia não estava estabelecido que a prestação de contas deveria ser apresentada através de um relatório financeiro por escrito, e que a Diretoria estava, apenas, dando uma satisfação à Assembléia. Informou, ainda, que pelo Estatuto da ABP a prestação de contas se daria ao final do exercício. O Sr. Rabello questionou por que, então, a prestação de contas foi mencionada, e o Sr. Órmis respondeu

que este era um gesto de boa vontade da Diretoria demonstrando tal preocupação, já que haveria votação para uma nova Diretoria.

Ainda sobre as finanças, o Sr. Juan Marques Barrio esclareceu aos presentes que a ABP arrecadava duas taxas ao seu caixa: a anuidade institucional e a anuidade individual, sendo que a anuidade individual corresponderia à inscrição no Congresso e ficaria com a instituição/Planetário que estivesse sediando o evento. Repassar o valor das inscrições, ou seja, das anuidades individuais à ABP seria uma opção individual de cada instituição que sedia a Reunião.

Em virtude das divergências e críticas apresentadas por alguns membros sobre como a Diretoria deveria conduzir a ABP, houve manifestações no sentido de esclarecer alguns pontos. O Sr. Michel Sauma afirmou que os membros da ABP deveriam conviver com as diferenças e que estas devem existir para que ocorra crescimento, mas que tais diferenças não podem inviabilizar a ABP, pois nenhum membro gostaria de ver a Associação se desfazer. O Sr. Juan Marques Barrio mencionou os nove anos de criação da ABP e enfatizou que deve ser uma reunião de amigos que se encontram para tratar de questões mais formais; que todos deveriam ouvir opiniões diferentes para pensar e não se acomodar. O Sr. Luiz Cláudio Silva alegou que a ABP reflete o grupo e que faltava maior participação dos membros, devendo existir uma comunicação mais intensa entre os integrantes para que o grupo pudesse crescer. Enfatizando a fala do Sr. Luís Cláudio, o Sr. Damião Carvalho de Souza lembrou o fato ocorrido na organização da IX Reunião da ABP, dizendo que há meses havia solicitado que fossem encaminhados resumos para elaboração dos anais do evento, mas que poucos enviaram e que, desta forma, não houve tempo hábil para que a gráfica efetuasse os serviços. Sendo assim, salientou que existem falhas, mas que competem a cada membro e não só à Diretoria, e que deveria ser feita uma auto-avaliação por cada um, a fim de que as próximas ações conduzam a Associação para evoluir. O Sr. Órmis reafirmou as dificuldades encontradas pelo Sr. Damião relatando que o mesmo fato ocorreu na elaboração do Projeto “Capacitação de Planetaristas e Professores”, quando a maioria dos associados/Planetários não encaminhou seus projetos individuais em tempo hábil, sendo que alguns nem o fizeram, atrasando muito a elaboração do projeto global. Passando ao próximo ponto da pauta, eleições para o biênio 2005/2006, o Sr. Órmis abriu as inscrições para chapas interessadas em concorrer à nova Diretoria da ABP. Após discussões sobre possíveis composições de chapas, foi comunicada à mesa a inscrição de uma única chapa que ficou assim composta: Fernando Antonio Pires Vieira, Diretor-Presidente; Luiz Cláudio Silva, Diretor Técnico-científico; Francisco Mariano da Rocha, Diretor de Patrimônio e Finanças e Michel Sauma, Diretor de Comunicação e Marketing.

Foi realizada a votação e a chapa inscrita venceu por unanimidade. Terminada esta etapa, passou-se à escolha dos integrantes do novo conselho fiscal. Apresentaram-se os seguintes nomes para concorrer ao cargo: Antônio Augusto Rabello; Tânia Maris Pires Silva; Silvino de Souza; Demerval Carneiro e Paulo Sobreira. Antes da votação, o Sr. Rabello manifestou-se dizendo que como conselheiro fiscal estaria disposto a desenvolver ferramentas para facilitar o trabalho das finanças da ABP. Após a votação foram escolhidos os seguintes nomes para integrar o conselho fiscal da ABP para o biênio 2005/2006: Tânia Maris Pires Silva; Antônio Augusto Rabello e Silvino de Souza. O Diretor-Presidente deu por encerrada a votação.

Passando ao último item da pauta, assuntos gerais, o Sr. Órmis fez menção à presença na Assembléia da Sra. Solange Ferrarezi, Subsecretária de Educação da cidade de Santo André (São Paulo), que está desenvolvendo um projeto de um centro de ciências e planetário para sua cidade, e salientou que um dos objetivos da ABP seria o de contribuir para a criação de novos espaços para planetários.

Em seguida, o Sr. Michel Sauma propôs aumentar a contribuição dos planetários para a ABP, argumentando que a Associação precisaria de mais recursos para ajudar na realização de um curso para planetaristas, por exemplo. A platéia acatou a idéia e foram formuladas as seguintes sugestões de aumento de contribuição da ABP: anuidade de R\$500,00 (quinhentos reais); anuidade de R\$300,00 (trezentos reais); semestralidade de R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais); semestralidade de R\$200,00 (duzentos reais). Após votação, venceu a proposta de semestralidade de R\$200,00 (duzentos reais).

Dando continuidade à reunião, foi discutido o local do próximo encontro. Foi acatada a sugestão de que deveriam ser escolhidos os locais para os encontros de 2005 e 2006, por ordem de votação. Candidataram-se a sediar os eventos dos próximos dois anos os planetários de Goiânia, Fortaleza, Brotas e Vitória. Após a votação, chegou-se à seguinte ordem: 1º – Goiânia (41 votos – 58,57 %); 2º – Vitória (21 votos – 30 %); 3º – Brotas (8 votos – 11,42%); 4º – Fortaleza (não obteve votação). Assim, Goiânia sediará o X Encontro e a IX Assembléia Brasileira da Associação Brasileira de Planetários e, na seqüência, Vitória sediará o encontro seguinte, em 2006.

Finalizando a VIII Assembléia da Associação Brasileira de Planetários, o Diretor-Presidente agradeceu a presença de todos e, em especial, à equipe do Planetário de João Pessoa que de uma forma tão carinhosa, eficiente e brilhante, sediou o IX Encontro Brasileiro de Planetários, e deu por encerrada a sessão. Após o encerramento, foi lavrada a presente Ata assinada por mim, Edna Maria Esteves da Silva, como Secretária, e pelo Diretor-Presidente da ABP, Órmis Durval Rossi.

João Pessoa, 14 de agosto de 2004

Órmis Durval Rossi
Diretor-Presidente

Edna Maria Esteves da Silva
Secretária